Ser cenógrafa não foi uma tarefa muito fácil. Pois não tinha nenhuma experiência em algo parecido. No começo surgiram dificuldades de como organizar os espaços dramáticos que foram se resolvendo aos poucos nos ensaios com conversas do grupo inteiro. Grande parte dos materias usados para a composição do cenário foram emprestados pelo acervo do Núcleo de Arte (NUART), outros disponibilizados pelos componentes do grupo. Mas apesar de tudo é muito gratificante vê que fui contribuinte para a realização de um espetáculo. Hoje reconheço o quanto é trabalhoso a construção de um espetáculo. Principalmente em relação ao cenário, que tem o papel de representar o lugar, ou lugares, onde acontecem as ações dramáticas interpretadas. Não sei se sentirei falta, mas quero lembrar dessa desafiadora experiência quando estiver velhinha e poder dizer que sobrevivi as maldades de Malvinha.